

O AUTO DA BARCA DO FISCO – VERSÃO 2016

Texto: Marcilio Hubner de Miranda Neto

Personagens:

Rafaela (Arcanjo)

Miguel (Arcanjo)

Lúcifer (Anjo Caído)

Espanhola (Alma) – Mara Cutaia

Auditor Ruim (Alma) – Rob Andoti Buto

Auditora Boa (Alma) – Vera Lúcia

Prefeitão Pirata (Alma) – Dr. Afano Brasil

Preguiçoso (Alma) – Recicráudio da Silva

Prefeito Bom (Alma) – Sophia

Deputado (Alma) – Tomas Tutti

CENA 1

Este Auto inicia-se após a queda de um avião. Os mortos ao céu chegando em ritmo de procissão. Abre-se a cortina, ambiente celestial, no palco duas BARCAS uma representa o CÉU a outra o INFERNO, no centro a TRIBUNA de São Miguel. Ouve-se música e entra o Arcanjo Rafaela. O clima é interrompido pelo som de um avião em queda, piloto desesperado chamando a torre, gritos apavorados dos passageiros e tripulantes, um estrondo! O avião cai. Silêncio.... Ouve uma notícia!

NOTICIA

O Jornal Celestial informa em edição extraordinária: Um avião que fazia a rota Brasília a Porto Alegre, com escala na República Independente das Araucárias, entrou em pane e caiu, causando a morte de vários passageiros, a maioria políticos. *Novas notícias a qualquer momento no Jornal Celestial.*

RAFAELA: Miguel, Miguel... **(ENTRA MIGUEL)** houve um acidente com um avião!

MIGUEL: Um avião?

RAFAELA: Sim, e as almas estão chegando para serem julgadas.

MIGUEL:

Minha bondosa Rafaela,
Trabalharemos com muito ardor,
para decidir quem vai para o Inferno ou para o Céu.
Chame o outro condutor,
aquele que quer condenar a todos

quando devia ser o réu.

RAFAELA: Lúcifer... Oh! Lúcifer...

LUCIFER: (ESBRAVEJANDO) O que ééé!!!...

RAFAELA: (COMUNICANDO) Venha teremos outra sessão de julgamentos!

LUCIFER: (ANSIOSO) posso saber... Qual é a nossa clientela de hoje?

MIGUEL: (ESCLARECE)

São vítimas da queda de um avião,
temos políticos e fiscais,
gente ruim e gente de bom coração.
Teremos trabalho por demais
vê se não me faz confusão!

LUCIFER: (ARROGANTE) Oba!!! Vocês ouviram muito bem, vai faltar lugar no meu barco! E aquela ali do outro lado toda metida à boazinha vai para o Céu sozinha com seu barquinho completamente vazio.

RAFAELA:(CONTESTANDO)Pobre diabo!!!Aí que você se engana. Tenho certeza que muitas almas se salvarão.

MIGUEL: (INTERROMPENDO)

Chega de discussão!
A sessão já está atrasada,
que entre o primeiro acusado do petrolão!

LUCIFER e RAFAELA: (ESCLAMAM) PETROLÃO?

MIGUEL:(INTERROMPENDO)

Não, não!Desculpem-me...
Desculpem, quero dizer,
que entre a primeira alma a ser julgada.

CENA 2

(Música, entra a ESPANHOLA)

LÚCIFER:(CANTANDO)*Hoje é festa lá no meu ap... Pode aparecer!!!***(PARA RAFAELA)** Esta alma é minha!

RAFAELA: Por que sua? Seu... Pretensioso! Quem lhe deu o direito de pré-julgar?

LÚCIFER:Ciúme na primeira cena do espetáculo! Diga-me ardente senhora, o que fazia na terra para merecer o céu?

ESPAÑHOLA: Eu era dona de muitas empresas com muitos empregados e contratos com estatais do Brasil inteiro.

LÚCIFER: Essa suas empresas davam lucro?

ESPAÑHOLA: Lógico que davam, e muito lucro.

RAFAELA: Se suas empresas davam lucro então, você ajudava creche, asilo ou qualquer outro grupo de pessoas necessitadas.

ESPAÑHOLA: É claro que não! O que tenho eu a ver com a vida dos outros, que se virem.

LÚCIFER: Senhor Juiz, essa mulher é um poço de egoísmo. **(LEMBRA AQUELA VILÃ DA NOVELA, A...)** Me entregue já essa alma!

MIGUEL:(ABORRECIDO)

É lamentável ter que lhe dar razão,

Mas, a conduta dela é péssima.

É caso sem salvação.

RAFAELA: (INCONFORMADO) Por favor, Miguel, não a condene ainda. Talvez ela tenha feito algo de bom. Deixe-me interrogá-la?

MIGUEL:(PONDERANDO)

Já que todos merecem ser defendidos,

isso não vou lhe negar.

Pois até mesmo os mais perdidos,

podem o bem reencontrar.

RAFAELA: Você foi muito audaciosa montando sua empresa com tantas filiais aqui no Brasil, um País com uma carga perversa de impostos. Aliás, impostos sobre tudo! Faturamento, lucro, folha de pagamento, impostos, impostos... Diga-me você pagava seus impostos corretamente?

ESPAÑHOLA:(LEVANTANDO A SAIA) É claro que não!

LÚCIFER: (VENDO A SAIA DA ESPAÑHOLA LEVANTAR)
Danadinho!!! Levanta mais.

ESPAÑHOLA: Eu sonegava o máximo que eu podia. Os produtos que eu trabalhava eram alternativos e importados informalmente.

LÚCIFER: Tô sabendo! Contrabando de produtos pirateados. Mas dito desta forma importação informal de produtos alternativos fica muito elegante. Aliás no Brasil o que não falta são importadores e comerciantes de produtos informais eles tornam a vida dos empresários honestos um verdadeiro inferno.

ESPAÑHOLA: (Se vangloriando) Eu criei minha empresa no Brasil porque era mais fácil, sonegar, e uma tranquilidade importar informalmente, basta ter um bueno contador para prestar cuentas al leon y las amizades certas alguém

da receita, alguém do governo que a gente colaborou com a campanha, um presentinho aqui, algumas centenas de dólares ali e tudo se resolve.

RAFAELA: Você deveria se envergonhar, a entrada de produtos contrabandeados e pirateados no país é um desrespeito com os autores e produtores de artigos originais. E o que é pior os sacoleiros transportadores e vendedores desses produtos não passam de mulas a serviço dos contrabandistas internacionais.

ESPAÑHOLA: Calma anjinho! Tenho aqui comigo alguns CDS, uma bela langerie e um frasco de perfume francês que lhe deixarão irresistível...Pega é um regalito para usted, aceita querida é de coração, sem segundas intenções.

LUCIFER: Nossa ela já está querendo comprar um espaço pra montar uma lojinha no céu. Lá vem o golpe!

RAFAELA: O espanhola de araque, não venha querendo me subornar com esse perfume francês, feito em cidade do leste. Você não percebe que enquanto existirem sonegadores a conta vai sobrar para os empresários honestos e que isto não é justo.

ESPAÑHOLA: Eu não tenho culpa de existirem empresários otários que pagam tudo que é imposto, ou seja, dão dinheiro para político safado roubar!

LÚCIFER:(PARA RAFAELA) Que sonhadora! **(PARA ESPAÑHOLA)** Já que você tinha certeza que o dinheiro dos impostos seria roubado, porque você não fez ação social, por exemplo: Fundo da infância e adolescência assim você poderia acompanhar de perto o destino dos seus tributos.

ESPAÑHOLA: Você está brincando! Ficar pagando tributo adiantado e ainda mais, ajudar um bando de marginaizinhos que eu não tenho nenhuma culpa por viverem no mundo, nenhuma culpa.

LÚCIFER: Você é demais! Como eu me orgulho de você! Essa é a nora que minha mãe quer.

MIGUEL:

Minha querida e bondosa Rafaela,
valeu sua tentativa.

Mas ela não merece o céu,
do capeta ela era cliente cativa.

Era rica, sonegadora, amante da corrupção,
tinha o coração tão frio
como os ventos do inverno,
por isso navegará neste rio
na barca que conduz ao inferno.

ESPAÑHOLA:FIRRATE!!! Posso até ir para o inferno... Mas eu não pagarei tributos, nem para o capeta!

CENA 3 **(Entra AUDITOR RUIM)**

LÚCIFER: Uuuuuu... Bicho bravo! Um a zero. **(SUSTO)** O que é isto? Sabe o que ele parece? **(PARA O AUDITOR RUIM)** *Enfeitinho de bolo de casamento!* Este também é meu.

RAFAELA: Porque seu coisa ruim! Qual a acusação? Acha que todos são teus? Isto é muita pretensão!

LÚCIFER: Pecado da omissão.

RAFAELA: Como assim, pecado da omissão?

LÚCIFER: Pergunte a ele qual era a sua profissão?

RAFAELA: Diga-me qual era a sua profissão?

AUDITOR RUIM: Auditor Fiscal na República das Araucárias, por quê?

RAFAELA: E na República das Araucárias... **(SENDO INTERROMPIDA)**

LÚCIFER: Agora sou eu quem pergunta! Você recebeu treinamento em Educação Fiscal?

AUDITOR RUIM: Claro que recebi! Fiz vários treinamentos desse negócio de Educação Fiscal. Aqui, na capital e até no litoral.

LÚCIFER: Passeou bastante... Heim!

AUDITOR RUIM: Viajei muito por conta desse programa. Você acha que eu perderia a oportunidade de além de viajar, passear, ganhar umas diárinhas e pagar tudo com meu super cartão corporativo?

RAFAELA: Você sabe qual é a importância social do tributo?

AUDITOR RUIM: Claro que sei! O tributo tem por finalidade permitir uma melhor distribuição da renda e proporcionar serviços públicos de qualidade para toda a população, como, saneamento básico, pavimentação de ruas, escolas públicas, serviços de saúde, entre outros.

LUCIFER: Negativo...

RAFAELA: Desta vez você se deu mal, ele aprendeu direitinho os princípios da Educação Fiscal, não tem porque ir para o inferno Seu Monstrengo cara de pau!

LÚCIFER: Você está enganada sua arrogante angelical!

RAFAELA:(TOMA O TRIDENTE DE LÚCIFER E SÁTIRIZA) Você é muito macho aqui!!!Mas eu estou sabendo... Corre um boato que o **CAPETÃO...**Anda negando fogo no inferno!!!

AUDITOR RUIM: Hi...hi...hi!!! **(RINDO)**

LÚCIFER: (TOMANDO O TRIDENTE DE VOLTA) Aguarde a reviravolta da minha próxima pergunta, e verás que esta é mais uma alma que à minha expedição se junta. **(PARA O AUDITOR RUIM)**Me diga ó bem informada alma, a quantas pessoas você ensinou o que aprendeu?

AUDITOR RUIM: Para ninguém... Você acha que eu ia ficar perdendo tempo com estas baboseiras, tinha coisa melhor para fazer, por exemplo correr de carro nos autódromos com meu amigo governador. Confesso que esse negócio de EDUCAR as pessoas para que elas possam fiscalizar a boa aplicação do dinheiro público, nunca me atraíu. Agora, multar, fazer negociatas com empresários, pegar os espertinhos na malha fina, isto sim, isto me dava muito prazer! Aliás, este prazer era maior quando rolava uma graninha para melhorar o caixa, lógico que tudo como manda o figurino, discretamente!

LÚCIFER: E se o promotor quisesse saber alguma coisa

AUDITOR RUIM: Ai a gente dizia que tinha coisa mais importante pra fazer. Negava que recebia propina e jurava que não sabia de nada.

LÚCIFER: Não vi nada, não falaram nada, não sei de nada companheiro isto é coisa do Yossef. O senhor é um exemplo de Auditor Fiscal, merece uma placa!

RAFAELA:(INDIGNADA) Placa? Que exemplo coisa alguma! É lamentável que pensasse assim, pois poderia ter salvo muitas pessoas e inclusive a ti mesmo, se as tivesse educado e assim contribuído para uma sociedade melhor. É realmente lamentável!

LÚCIFER: Alguma dúvida Senhor Juiz?

MIGUEL: (SENTENCIANDO)

Crueldade e desonestidade
do que sabias, omissão!
É mesmo temeridade
que não merece perdão.
Sua vaga está garantida
a bordo da barca do cão.

LÚCIFER:2 a zero! E sabe o que é melhor? Aí vem outro Auditor Fiscal.

CENA 4 **(Música, entra AUDITORA BOA)**

RAFAELA: Calma, não precipite em seu julgamento! Vamos ouvir primeiro a alma e analisar seus argumentos. **(PARA A AUDITORA BOA)** Diga-me com sinceridade você foi uma pessoa comprometida com a sua profissão?

AUDITORA BOA:(APAVORADA) Alma? Eu morri?

LÚCIFER: (IRRITADO) Morreu!

AUDITORA BOA: (CHORA COPIOSAMENTE)

RAFAELA: Calma, não será ruim... Quero dizer, se você for para o CÉU!

LÚCIFER: SERÁ QUE ELA FOI MORDIDA PELOS PITBULS DO BETO RICHAW OU Seria ela a musa da Máfia das ambulâncias? Vamos! A fila tem que andar...

AUDITORA BOA: Bem! Sendo assim...O que você me perguntou?

RAFAELA: Perguntei se você foi uma pessoa comprometida com a sua profissão?

AUDITORA BOA: Sim eu fui. Sempre procurei dar o melhor de mim. Auditei as contas com a maior lisura, denunciei irregularidades, orientei a forma correta de recolhimento de tributos e a correta aplicação dos recursos públicos.

LÚCIFER: Vai me dizer que nunca recebeu propina da máfia da Receita de londrina.

AUDITORA BOA: Claro que não! Duvidosa criatura...

LUCIFER: Duvidosa eu? Eu te odeio!

AUDITORA BOA: Sei muito bem qual a importância social do tributo.

RAFAELA: E você ensinou para alguém o que sabia? Colaborou para que as pessoas desenvolvessem atitudes eticamente responsáveis?

AUDITORA BOA: Sim, participei do grupo de Educação Fiscal lá do meu estado. Fiz palestras na comunidade, em escolas e associações de bairros.

LÚCIFER:(desdenhando) Ah! Que boazinha! Deve ter brilhado muito com este seu trabalho educativo.

AUDITORA BOA: Só se for nesta tua careca de Marcos Valério do Inferno. Brilhar não era meu objetivo! Mesmo porque sempre trabalhamos em grupo, cada um fazia sua parte sem querer aparecer. Para nós o que realmente importava era o resultado do nosso trabalho.

MIGUEL:(INTERPELANDO)

Já ouvi o suficiente,
esqueça este demônio decadente,

que ao falar destila fel,
sua vida foi decente,
dirija-se à barca do Céu.

RAFAELA: (COMEMORA) O bem reage! Nosso primeiro ponto.

LÚCIFER: Vamos ver quem é o próximo SANTINHO que adentrará para ser julgado.

CENA 5 **(Música, entra o PREFEITÃO PIRATA)**

LÚCIFER: És tú Demônio da Tasmânia? **Pra que este pistolão?**

Governador: Isto é pra caçar manifestante, já vou logo avisando pra esse povinho que tá ai: se resolver fazer algum protesto meto bala e gás de pimenta.

MIGUEL: (PERGUNTANDO)

O que fazias na terra?
Responda com sinceridade.
Vê se na resposta não erra,
aqui só vale a verdade.

PREFEITO PIRATA: Eu era prefeito! Parece que não esta vendo o meu porte de autoridade!

RAFAELA:(EXCLAMA) Isso... Prefeito?

LÚCIFER: Vichiii...

PREFEITO PIRATA: (APROXIMASSE DA TRIBUNA DO LÚCIFER E PENDURA O CHAPÉU NO TRIDENTE)

LÚCIFER: Ohh! Folgado... **(APROXIMA-SE DO PREFEITÃO PIRATA)**
Me dá aqui esse saco! **(TENTANDO APANHAR UM SACO DO PREFEITÃO).**

PREFEITO PIRATA: Não! Este é meu por direito.

LÚCIFER: O que você tem no saco?

Governador PIRATA: Pêlo.

LÚCIFER: Pêlo?

PREFEITO PIRATA: Pelo que tô sabendo aqui tem um dinheiro que eu juntei fazendo trabalho duro com o pessoal do lava jato, do mensalão, do petrolão e com empreiteiras que construíram os estádios da copa do mundo.

RAFAELA: Vamos acabar com esse falatório! Vamos ao que interessa...Diga-me, o que o sr. Governador fez de bom para as pessoas de seu Estado?

Governador PIRATA:Ah! Eu fiz muitas coisas boas.

RAFAELA:(INTERROMPE) Não fez não!

PREFEITO PIRATA: Fiz sim! Hei! Companheiro. No centro da cidade tinha uma praça muito bonita, mas antiga, patrimônio histórico. Mandei quebrar tudo, fiz tudo de novo, arrojado, moderno. Contratei os serviços da construtora Gatama por um precinho bem caprichado, tão caprichado que sobrou uma graninha pra mim, para uns amigos governadores, dizem que até um amigo ministro recebeu uma parte. Ta dando um Rolo! .

LÚCIFER: Muito bem! Vejo que você não ficou gastando dinheiro com aquela gente miserável da periferia.

PREFEITÃO PIRATA: Claro que não! Deixei esgoto a céu aberto, ruas sem calçamento e na época das eleições...

LÚCIFER: Olha a dica!

PREFEITÃO PIRATA: Eu dava uma cestinha básica ali, uma dentadura aqui. O povo, companheiro se contenta com pouco, ainda vem, agradece e vota na gente. Vou fazer o que?

RAFAELA: Hei! Você não está vendo que assim você será condenado?

PREFEITÃO PIRATA: Anjo insuportável!

RAFAELA: Quanta ignorância! Diga alguma coisa realmente boa que tenha feito. Aplicou bem o dinheiro público? Pagou bons salários aos professores? Ofereceu merenda escolar de qualidade?

LÚCIFER: Ohh... Barbie do Paraguai! Você não se deu conta que este é dos meus? Achei genial aquela jogada com o açougueiro!

RAFAELA: Jogada, que jogada?

PREFEITÃO PIRATA: Eu explico! Foi uma jogada e tanto! Fiz um acordo com o açougueiro... Ele dava nota fiscal de carne de primeira, mas mandava para as escolas pelanca, osso e até sebo. Mas não se preocupem, dava um ótimo caldo ainda mais quando misturado com fubá ou macarrão daquele bem vagabundo, do jeitinho que pobre precisa.

LÚCIFER: Eta! Vai faltar papel higiênico.

PREFEITÃO PIRATA: Esse negócio foi dos bons, com o dinheiro que eu economizei, quer dizer, desviei, comprei um carrão zerinho para mim. Como sou um político honesto, comprei e um caminhão de boi para o meu amigo açougueiro.

LÚCIFER: Muito esperto! Se tivesse continuado vivo teria chegado no mínimo a senador! **(VIBRANDO)**

RAFAELA: Ainda bem que não chegou, para o bem do povo, ele morreu!

PREFEITÃO PIRATA: Morri! Mas deixei substituto... Sabe quem vai ser o próximo prefeito? Sabe! Sabe... O meu compadre o açougueiro! Ensinei tudo que sabia de política para ele!

RAFAELA: Tenho fé na humanidade e a certeza de que investimentos na educação e um Voto Consciente irão mudar esta triste realidade.

LÚCIFER: Mas demora! Alguma dúvida, Senhor Juiz?

MIGUEL:

Diante de tanta frieza,
maldade e corrupção.
Só me resta uma certeza,
esta alma pertence ao cão!

LÚCIFER: Vamos senhor PREFEITO, camarote **VIPE** com direito a janelinha!3 a um, o Inferno toma conta do jogo!

MIGUEL: Que entre a próxima Alma a ser julgada.

CENA 6 **(Música, entra o PREGUIÇOSO)**

LÚCIFER: Este também é meu. Durante toda a sua vida isso aqui foi um indolente preguiçoso, tem que ir rapidinho para o inferno ardente.

PREGUIÇOSO: Rapidinho não! Bem devagarinho, tô me sentindo tão fraco, tô com uma vontade de fazer nada.

LÚCIFER: Viu! Senhor juiz, o sujeito é um grande preguiçoso. Entregue logo essa alma. **(DESDENHANDO)** Shopping Center de lombriga!

RAFAELA: Entregar coisa nenhuma! Senhor juiz, senhores jurados, este pobre homem passou por grandes privações durante toda a sua vida. Nasceu prematuro, cresceu em um barraco apertado, privado de alimentos e até mesmo de carinho, pela ausência de seus pais que trabalhavam fora, aquela pobre criança passava a maior parte do tempo trancada em casa, sozinha. **(PREGUIÇOSO COCHILA ENQUANTO É JULGADO)**

LÚCIFER: E porque quando ele cresceu não tomou as rédeas de sua própria vida? Isso não se justifica, tem que ir para o inferno rapidinho! O **NEGÓCIO**, você é ou não é um acomodado? (**LÚCIFER CHUTA O BALDE DO PREGUIÇOSO**)

PREGUIÇOSO: Eu vou lá saber o que é acomodado, eu não sei! Meu balde, meu balde...

LÚCIFER: (SOLICITA) Pega o balde! (**APONTANDO**) Senão vamos ficar aqui até amanhã... (**LÚCIFER A ALGUÉM QUE APANHOU O BALDE**) Qual é o seu nome? Você garantiu uma vaga no meu barco! (**APONTANDO A BARCA**)

RAFAELA: Defenda-se homem, ou melhor, eu mesmo o defenderei. Senhores jurados ele cresceu desnutrido, pouco aprendeu na escola porque a desnutrição profunda e a falta de estímulos no lar dificultaram sua aprendizagem. Em casa comia arroz, farinha e pão amanhecido, proteína que é bom, quase nunca! Na escola que frequentou, a merenda era péssima porque o dinheiro era desviado por políticos corruptos, como aquele seu amigo Prefeitão, Lúcifer! Quando se tornou adulto, conseguir um emprego foi muito difícil, teve que se submeter a um subemprego, viver catando lixo, alimentando-se do resto dos outros.

LÚCIFER: E como você explica o fato desse **NEGÓCIO** estar no avião?

PREGUIÇOSO: Eu explico! Eu estava trabalhando no lixão, aí comi um rango, era um frango assado com uns baguios dentro. Tava uma delícia comi tudinho, mas aquilo me deu uma moleza. Aí, eu fui tirar um cochilo perto do meu barraco, de repente eu ouvi um barulho. Olhei! Era um bichão... Fiquei olhando e ele vindo, vindo e bumm... (**EXPLOSÃO**) Até pensei em correr, mas faltou coragem!

LÚCIFER: Vai ser azado assim no Inferno, no Inferno não pelo amor de Deus. Pelo amor de Deus também não.

PREGUIÇOSO: Então quando eu acordei estava aqui em cima no meio desse monte de bacanas. (**RISO**) Re... re... re...

RAFAELA: Senhores jurados, o vocabulário dele é péssimo, a risada é horrível, mas, Ele tem o coração puro e sincero. Senhor Juiz! Se ele tivesse tido uma única oportunidade não teria vivido de maneira tão miserável.

MIGUEL:

Este caso aqui se encerra,
Rafaela tem razão
o inferno ele já viveu na terra.
Que se dane a acusação!
Desnutrição não é preguiça,
nem pecado capital.
Vá contendo sua cobiça,

representante do mal!
Se aqui estivesse Maria
O cobriria com seu véu,
e em seus braços levaria
à barca que vai pro CÉU.

RAFAELA: Vamos o céu te aguarda...

LÚCIFER: (DESDENHANDO) Se não arrastar, não vai!

RAFAELA: (DEIXA POR UM INSTANTE O PREGUIÇOSO) Dois é o nosso segundo ponto e o empate tá vindo aí.

LÚCIFER: (VENDO O PREGUIÇOSO COÇAR A BUNDA) Olha! Aquilo, que nojo...Vai cair a mão...Resto de Tisuname!

CENA 7 **(Música, entra o PREFEITA BOA)**

MIGUEL:O que fazias na terra?

PREFEITA BOA: Eu era prefeita.

LÚCIFER: Oba! Mais um passageiro pro meu barco.Hum!Meu número...

MIGUEL: (INTERPELANDO)

Contenha-se representante do Satanás,
pai de toda desavença!
A prefeita será ouvida,
não antecipe a sentença!

LÚCIFER:(APROXIMA-SE DA PREFEITA E ABRAÇA)Peguei! Agora eu esqueço o texto e passamos o resto da tarde aqui...(COM INTIMIDADE)Diga-me colega, quais os golpes aplicastes na terra?

PREFEITA BOA: Bate no Lúcifer com a Bolsa.

Lúcifer cai e Diz: Você acertou o topete Neimar agora ele vai ficar inútil feito o Ronaldo.

PREFEITA: Não sou sua colega e não apliquei nenhum golpe! Procurei conduzir a prefeitura com muita dignidade e ética,se cometi algum pequeno erro com certeza isto não foi intencional.

RAFAELA: Muito bem! Mostra aí para o representantezinho do mal que temos muitos políticos honestos e empenhados em cumprir bem o seu papel. Conta para ele o que você fez pela educação no seu município.

PREFEITA BOA:Destinei recursos para a construção de creches, ampliação de escolas, contratação de professores com salário digno. Ao contrário daquele prefeito que me antecedeu, contratei nutricionistas e oferecemos merenda escolar de qualidade.(ENFATIZANDO)

LÚCIFER:(IRONIZANDO)Vai querer me convencer que nunca levou uma graninha por debaixo do pano?

PREFEITA BOA: Claro que não, seu abestalhado! O dinheiro público vem dos tributos que todos pagam. Como eu poderia desviar recursos sabendo que quem ganha salário mínimo quando compra roupas, comida, quando paga a conta de água e luz esta pagando impostos que estão embutidos lá no preço dos produtos?

RAFAELA: Que exemplo maravilhoso!

LÚCIFER: (INCONFORMADO) É, mas agora você morreu! Quem sabe seu substituto abra espaço para o meu reinado?

PREFEITA BOA e RAFAELA: Pobre diabo!!!

PREFEITA BOA: (ENQUADRANDO) Não me faça descer do salto! Meu povo está muito bem educado e saberá reagir a primeira falcatrua que alguém da sua laia, ousar aprontar!

LÚCIFER: (RETRUCANDO) Calma tia... É só um papo, eu só queria entrar no seu facebook!

RAFAELA: Alguma dúvida, Senhor Juiz?

MIGUEL:

O que fez esta prefeita,
seja em verso seja em prosa
poucas vezes se ouviu.
Pena que tão cedo
da vida terrena ela partiu,
mas o povo, que com ela aprendeu,
não deixará brechas para o mal.
Zelará pela sua memória,
e pela educação fiscal.

RAFAELA:3 atrás. O bem empata...e logo vou virar esse jogo! Não sabe perder não o covardão? Não aguenta bebe leite. Vamos para o meu barco. Você foi exemplo de vida e de cidadania(PARA A PREFEITA).

LÚCIFER: (SENTINDO-SE AMEAÇADO)Assim não dá seu juiz! Afinal de contas esta peça é inspirada no Auto da Barca do Inferno ou no Auto da Compadecida? Tanta gente se salvou que daqui a pouco vão dizer que não precisa mais de inferno, e eu vou perder o meu emprego. Já não bastasse ficar levando ferro o dia inteiro, ferro pra lá, ferro pra cá! Vem o Senhor...Diretor de Figurino e me veste assim! Ele diz que é roupa de Capeta, mas isto aqui é roupa de viado!!!

MIGUEL: (DISCURSA) Que o todo Poderoso te ouça e dê aos humanos a coragem para lutar pelo que é correto! Que as novas gerações se inspirem nos

bons exemplos e sejam educadas de forma ética! Que a liberdade, a igualdade, a fraternidade e a justiça sejam os guias de toda a sociedade e que seu barquinho navegue sempre vazio!

LÚCIFER: Você vai arrancar meu brinco, tio? Olha aquilo! Parece aquelas baratas d'água cascuda...**(APONTANDO O JUIZ)** Vocês acham que dá para participar de um jogo com um Juiz tendencioso, que fica torcendo! Eu tenho os meus direitos...

MIGUEL: (ORDENANDO)

Que o próximo entre logo,
para a sessão se encerrar.

À Virgem Maria eu rogo:

Nos ajude a este jogo ganhar.

CENA 8

(Música, entra o DEPUTADO)

DEPUTADO:(OLHA O LÚCIFER E PERGUNTA)E aí garçom! O onde estão as mesas?

LÚCIFER: Garçom? Que garçom o que!!!

DEPUTADO: Ah! Desculpa aí seu Coveiro!!!

LÚCIFER: Coveiro é a...

RAFAELA:(PENSANDO EM VOZ ALTA)Logo isso de saideira?O bem está ferrado! Bebedeira é pecado capital Mas, a quem se arrepende quando erra, Deus concede o perdão!**(PONDERANDO)**

RAFAELA:Diga-me, o que fazia na terra?

DEPUTADO: (FILOSOFANDO) Minha Deusa, eu existia!!!

LÚCIFER: (IRRONIZANDO) Um filósofo? Esse é meu!

DEPUTADO: (ESCLARECENDO) Filósofo não, eu era Advogado.

LÚCIFER: Não disse que era meu? O que não falta no inferno são Advogados. Se eu bobear encontram uma brecha na constituição das profundezas e tomam o meu poder. Eles estão por toda parte! Até eu o Fernandinho Beira Oceano temos advogado para nos defender, mas advogado de verdade, não esses pudins de cachaça.

MIGUEL: (PREOCUPADO)

Eta joguinho complicado!

A partida parece decidida...

O céu está ferrado...

Valei-nos, oh Compadecida!

RARAEFA: (APELATIVA) Calma, não dê ainda a sentença! **Vamos** ouvir primeiro a Alma!

LÚCIFER: (IRONICO) Ouvir para quê? Não precisa. Eu conheço a ficha dele. Ele era advogado por profissão, deputado por eleição e bêbado por opção, essa alma é minha!

RAFAELA:(CONTESTANDO) Auto lá! No céu temos muitas almas de advogados que em vida defenderam causas justas. Te digo mais, vários que foram políticos honestos e lutaram pelo bem do povo.

LÚCIFER: (INTERROGANDO) E como você explica o fato de ele ter chegado bêbado, miando, mamado a esse tribunal? Vem logo comigo! É 4 a três pro inferno! Venci! Tchau! Obrigado pela presença.

MIGUEL: (MIGUELCANTANDO E RAFAELA DE MÃOS POSTAS)

Virgem Maria!

Ajudai-nos, por favor!

Para vencer esta batalha,

só mesmo com seu amor!

LÚCIFER: Isso aqui é o que? Um tribunal ou virou igreja?

(Miguel ralhando)

Sossegue demônio maldito...

Só a tirania lhe satisfaz...

O que você fez de bom?

Conte logo, meu rapaz,

ou então irá parar

nas garras do Satanás.

RAFAELA: (IRRITADA)Hei, veja bem o que vai falar! Que tipo de advogado é você? Não vai se defender? Tá 3 a três, hein!

DEPUTADO:Fiz teatro para as criancinhas! Mas na verdade eu me divertia mais que elas, então não conta...

LÚCIFER: Não conta, não!

Rafaela Conta é claro que conta

Lucifer: Não conta!

MIGUEL: (ESBRAVEJANDO)

Como não conta?

Quem foi a barata tonta,

a cabeça de jumento

que disse que para ajudar o próximo

é preciso sofrimento?

LÚCIFER: ACHO QUE ELE BEBEU TAMBÉM. **(ARGUMENTANDO)**
Cristão tem que sofrer! Cristão tem que ter cruz! Tem que sacrificar, queimar como mártir, senão não vale, não vai pro céu (argh!). Coisa meiga!

RAFAELA: **Capeta ignorante!** Parece que o fogo do inferno queimou o seu cérebro!

LÚCIFER: Só o cabelo!

RAFAELA: Isso é só metáfora, uma parábola: perder a vida era perder o seu velho modo de vida egoísta e nascer para a solidariedade e o amor ao próximo.

DEPUTADO: Ah é? Então peço meu *habeas corpus*!

TODOS: *Habeas corpus*?

LÚCIFER: Tá maluco? Você morreu. Que corpo o quê! Se liga!

DEPUTADO: Desculpe. É vício de profissão. Mas se não tinha que sofrer para me salvar, confesso então que me diverti muito fazendo todo aquele trabalho de Educação Fiscal.

LÚCIFER: Detesto educação, principalmente Educação Fiscal!

RAFAELA: Adoro Educação Fiscal!

LÚCIFER: Bailarina de caixinha de música... Tem que sonegar! Tem que roubar dinheiro público, enrolar o orçamento. Assim o inferno continuará eternamente abastecido, tenho meus **direitos**!

MIGUEL: **(IRRITADO)**

Anjo maldito, você tem que se acalmar!

Dê um tempo ao deputado

pra seu projeto explicar!

Só depois que nós o ouvirmos
podemos avaliar.

DEPUTADO: Meu, não!

MIGUEL: Como não?

DEPUTADO: Não era de ninguém... Quer dizer, era de todos! Era público!

RAFAELA: Público? Qualquer um podia?

DEPUTADO: Qualquer um!

RAFAELA: Mas que belo exemplo de democracia que grande exercício de cidadania!

LÚCIFER: **(IRRITADO)** Cidadania? Você quer dizer aquela baboseira de deveres do cidadão? O negócio é ter direitos. **Di-rei-tos**, entendeu? Deveres são para os manés!

RARAELA: Cale-se anjo caído! **(PARA O DEPUTADO)** Continue Deputado.

DEPUTADO: No trabalho de Educação Fiscal, nós deixamos as vaidades pessoais de lado, nos organizamos, cada um fazia sua parte e o todo se completava, sem stress. Ensinamos a todos o que era tributo, sua importância social e os incentivamos a acompanhar o orçamento público.

LÚCIFER: O que é **isto?** Vou **enfartar** aqui! Sabe o que ele está dizendo? Que vocês vão passar o resto da vida pagando impostos e acompanhando o orçamento! **Tive** uma grande idéia. Você será nomeado meu braço direito e juntos vamos dominar a humanidade.**(PUXANDO O DEPUTADO SEM PERCEBER PARA O LADO DO CÉU)**

RAFAELA: Hei Lúcifer! Você o está levando a alma para o Céu. Aí você não entra!

LÚCIFER:(LARGA A ALMA E VOLTA CORRENDO PARA O LADO DO INFERNO) É verdade, esse é o lado libélula do espetáculo! **(SALTITANDO).**

DEPUTADO: Ora! Como pode alguém conhecer o bem sem saber o que é o mal? Você **(APONTANDO LÚCIFER)**

LÚCIFER: Ele! **(APONTANDO ALGUÉM NA PLATÉIA)**

DEPUTADO: Não, você!

LÚCIFER: Você! **(APONTANDO ALGUÉM NA PLATÉIA)**

DEPUTADO: Não! Você sargento pincel dos infernos! Você é aquele que, querendo fazer o mal, acaba sempre fazendo o bem. Pois muitos por temor a você deixam de cometer verdadeiras barbaridades.

LÚCIFER:(CORRE AOS PÉS DE SÃO MIGUEL) Perna dura, heim Vavá?

MIGUEL: Não é perna não...**(MOSTRANDO MARTELO)**

LÚCIFER: Ufa! Que susto! Deu até um frio na barriga.

MIGUEL: Gente, o **CAPETÃO** aqui entrou no **CIO!**

LÚCIFER: Que cio! Caramba... Pára de rir! **(PARA O ANJO)** E você de filosofar! **(PARA O DEPUTADO).** O que aconteceu com os panacas que fizeram Educação Fiscal? Aposto que pagaram mais impostos e morreram todos de raiva com esses serviços públicos infernais.

DEPUTADO: Que nada! Na república das Araucárias, a cidadania pegou! A população muito bem educada vigiou o orçamento, cobrou prestações de contas de forma clara dos administradores públicos e com isto a educação melhorou, a saúde melhorou, a renda foi melhor distribuída e o país cresceu, cresceu e cresceu. Confesso que me diverti muito vendo o apuro que passaram os maus políticos.

MIGUEL: (SENTENCIANDO) Absolvido! O sujeito está absolvido!
Conduza-o para sua barca, Rafaela!

LÚCIFER: (INCONFORMADO) Peraí! Para tudo! Bêbado no céu?

RAFAELA: Falta menor, diante do conjunto! Ah! Lucifer sabe qual é o seu problema?

Você fez muito Barulho e o mundo precisa é de ação. E tem mais hoje não vai ter festa no seu AP. pode desaparecer!

LÚCIFER: (TRANSTORNADO) Com mil diabos! Fui vencido!4 a três para o céu! Assim eu não agüento. Vou perder meu emprego, o fogo do inferno vai acabar eu posso até brochar... Brochar não!

RAFAELA: (RESUMINDO) Meus amigos de (cidade onde o espetáculo está sendo apresentado) o bem venceu o jogo, mas foi uma vitória apertada. Os próximos resultados dependerão de cada um de vocês. Que hoje estão aí como convidados, mas amanhã, estarão aqui, sendo julgados! **A opção é sua!**

MIGUEL: Bendita Educação!

CAI O PANO

FIM